



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ASSOCIADA AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL SUBMETIDO À TROMBÓLISE DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

MARIA EDUARDA CRUZ DO BONFIM DE SENA; CLÁUDIO JOSÉ DE SOUZA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) consiste em doença cerebrovascular caracterizada pela interrupção do fluxo sanguíneo cerebral. A patologia detém mecanismos de apresentação clínica distintos, sendo classificada em duas tipologias: AVC Isquêmico, por obstrução de vaso sanguíneo, e AVC Hemorrágico, por rompimento de vaso intracraniano. A sintomatologia refere-se a alterações verbais, cognitivas e motoras. No AVC Isquêmico, o tratamento consiste na adoção de trombolítico para o reestabelecimento do fluxo sanguíneo. Segundo as informações do DATASUS, no ano de 2023, os óbitos por AVC corresponderam à 107.556. A alta taxa de mortalidade demonstra a fundamentalidade dos Cuidados de Enfermagem na Terapia Trombolítica para prevenção de sequelas e óbitos. **Objetivo:** Analisar, por meio da produção científica, a Assistência de Enfermagem ao paciente com diagnóstico de AVC submetido à Trombólise. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa, cuja pergunta norteadora foi: Quais são os cuidados de enfermagem a pacientes com AVC submetidos a trombólise? Sua busca aconteceu nas bases de dados: MEDLINE, BDENF, LILACS, IBICS, utilizando os Descritores: Terapia Trombolítica; Enfermagem, com o auxílio do operador *booleano* AND. Foram incluídos estudos primários que abordaram os cuidados de enfermagem a pacientes com AVC submetidos a Trombólise. **Resultados:** Nesta revisão, foram incluídos cinco estudos analisados. Notou-se a necessidade da avaliação integral do paciente na chegada à unidade hospitalar, para o reconhecimento da sintomatologia, com a aplicação da National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS), a aferição dos sinais vitais e o monitoramento cardíaco. Além disso, após a administração trombolítica intravenosa, foi possível observar práticas de cuidados associadas ao monitoramento de sinais de sangramento, sinais vitais, aspecto motor, cognitivo e cardíaco, distúrbios gastrointestinais e aplicação de Escala Visual Analógica. Por fim, percebeu-se a importância da assistência ocorrendo à luz das determinações temporais instituídas pelo National Institute of Neurological Disorders and Stroke (NINDS), em função das sequelas que o atraso nos cuidados pode acarretar. **Conclusão:** A Enfermagem e os cuidados demandados a equipe tem papel fundamental ao paciente submetido à Trombólise pela atuação vital no período pré, pós e durante o procedimento invasivo, com o monitoramento de fatores de risco e ação hábil pós Acidente Vascular Cerebral.

Palavras-chave: TERAPIA TROMBOLÍTICA; ENFERMAGEM; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL; PACIENTES